

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

**TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Seis
Jó e as duas árvores

Leitura bíblica: Jó 1:1; 2:3, 9; 27:5; 31:6; 42:1-6

- I. A Bíblia, de sessenta e seis livros, visa uma única coisa: Deus em Cristo como o Espírito Se dispensar a nós para ser a nossa vida, nossa natureza e nosso tudo, a fim de vivermos Cristo e O expressarmos – Ef 3:16-17a; Fp 1:21a:**
- A. Esse deve ser o princípio que governa a nossa vida – Jo 6:57.
 - B. De maneira prática, essa deve ser a árvore da vida hoje para o nosso desfrute – Ap 22:14.
- II. A intenção de Deus não era ter um Jó na linha da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas um Jó na linha da árvore da vida:**
- A. A lógica de Jó e seus amigos era segundo a linha da árvore do conhecimento do bem e do mal – Jó 2:11–32:1.
 - B. Jó, assim como seus amigos, estava estagnado no conhecimento do bem e do mal, não conhecendo a economia de Deus – Jó 4:7-8.
 - C. Jó e seus amigos estavam na esfera da árvore do conhecimento do bem e do mal; Deus estava tentando resgatá-los daquela esfera e colocá-los na esfera da árvore da vida – Jó 1:1; 2:3; 19:10.
 - D. O propósito de Deus em tratar com Jó era voltá-lo do caminho do bem e do mal para o caminho da vida, para que ele ganhasse Deus ao máximo – Jó 42:1-6.
- III. Jó era um homem bom, expressando a si mesmo em sua perfeição, retidão e integridade – Jó 27:5; 31:6; 32:1:**
- A. Jó era um homem de integridade; integridade é a totalidade de ser perfeito e correto – Jó 2:3, 9; 27:5; 31:6:
 - 1. Com relação a Jó, integridade é a expressão total do que ele era.
 - 2. Em caráter, Jó era perfeito e correto e em sua ética ele tinha um alto padrão de integridade.
 - B. Jó temia a Deus positivamente e se desviava do mal negativamente – Jó 1:1:
 - 1. Deus não criou um homem somente para temê-Lo e não fazer nada errado; antes, Deus criou o homem à Sua própria imagem e segundo a Sua semelhança para que o homem O expressasse – Gn 1:26.
 - 2. Expressar a Deus é mais elevado que temê-Lo e desviar-se do mal.

- C. O que Jó alcançou em sua perfeição, retidão e integridade era pura vaidade; não cumpriu o propósito de Deus nem satisfaz o Seu desejo e, assim, Ele se preocupava amorosamente com Jó – Jó 1:6-8; 2:1-3.
- D. Somente Deus sabia que Jó tinha uma necessidade: ele não tinha Deus interiormente; portanto, Deus queria que Jó O ganhasse a fim de expressá-Lo para o cumprimento do Seu propósito – Jó 42:5-6.

IV. A intenção de Deus era que Jó se tornasse um homem-Deus; expressando Deus em Seus atributos – Jó 22:24-25; 38:1-3:

- A. Deus introduziu Jó em outra esfera, uma esfera de Deus, para que Jó ganhasse Deus em vez do que ele obtinha com sua perfeição, retidão e integridade – Jó 42:5-6.
- B. A intenção de Deus para com Jó era consumi-lo e despojá-lo de suas realizações, feitos, no padrão mais elevado de ética em perfeição e retidão – Jó 31:6.
- C. A intenção de Deus era demolir o Jó natural em sua perfeição e retidão para que Ele edificasse um Jó renovado nos atributos e natureza de Deus – Jó 1:6-8; 2:3-6.
- D. A intenção de Deus era tornar Jó um homem de Deus, cheio de Cristo, a corporificação de Deus, a fim de ser a plenitude de Deus para a expressão de Deus em Cristo – 1Tm 6:11; 2Tm 3:17.
- E. Deus despojou e consumiu Jó para destruí-lo a fim de que Ele tivesse uma maneira de reconstruí-lo com o próprio Deus para que Jó se tornasse um homem-Deus, igual a Deus em Sua vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de expressar a Deus – Ef 3:16-21.

V. Jó viu a Deus, quando Este apareceu para ele, ganhando-O em Sua experiência pessoal e abominando a si mesmo – Jó 38:1-3; 42:1-6:

- A. Em todos os tratamentos de Deus com relação a Jó, a intenção de Deus era reduzi-lo a nada, mantendo a sua existência (2:6), a fim de que Ele tivesse tempo de Se transmitir a Jó; Deus somente se preocupa com uma coisa: trabalhar-Se em nós.
- B. O propósito de Deus em lidar com o Seu povo é que Ele quer que o Seu povo O ganhe, participe Dele, O possua e O desfrute cada vez mais, em vez de todas as outras coisas, até que o desfrute deles alcance a plenitude para se tornarem a Nova Jerusalém – Fp 3:8-9; Ap 21:2.
- C. Ver Deus equivale a ganhar Deus para ser transformado por Ele; ganhar Deus é recebê-Lo em Seu elemento, Sua vida e Sua natureza – 2Co 3:16, 18.

VI. Quando fomos regenerados, Cristo plantou-Se em nós como a árvore da vida – Jo 1:12-13; 3:3, 5-6, 15; 11:25; 15:1, 5:

- A. Jó buscou algo na esfera da ética, mas nós, os crentes em Cristo, devemos buscar algo na esfera de Deus em Cristo como a árvore da vida – 1Co 15:28; Ef 3:16-21.
- B. Em nosso viver diário, não devemos estar na esfera da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas na esfera da árvore da vida, a esfera do Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; Rm 8:2, 4.

**Transformar um homem bom em um homem-Deus:
o propósito de Deus em despojar e consumir Jó e aparecer para ele**

- I. “Da minha honra me despojou e tirou-me da cabeça a coroa. Arruinou-me de todos os lados, e eu me vou; e arrancou-me a esperança, como a uma árvore” – Jó 19:9-10.**
- II. “Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem. Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza” – Jó 42:5-6.**
- III. O que Jó alcançou em sua perfeição, retidão e integridade era pura vaidade; não cumpriu o propósito de Deus nem satisfez o Seu desejo – Jó 1:6-8; 2:1-3; 27:5; 31:6; 32:1.**
- IV. A intenção de Deus para com Jó era consumi-lo e despojá-lo de suas realizações, feitos, no padrão mais elevado de ética em perfeição e retidão – Jó 19:9-10:**
 - A. A intenção de Deus era demolir o Jó natural em sua perfeição e retidão para que Ele edificasse um Jó renovado nos atributos e natureza de Deus – Jó 1:6-8; 2:3-6.
 - B. Deus despojou e consumiu Jó para destruí-lo a fim de que Deus tivesse uma base e uma maneira de reconstruí-lo com o próprio Deus para que ele se tornasse um homem-Deus, igual a Deus em Sua vida e natureza, mas não na Deidade, a fim de expressar a Deus – Ef 3:16-21.
 - C. O quanto ganhamos de Cristo depende do quanto fomos despojados e consumidos – 2Co 4:16.
 - D. É despojando e consumindo que Deus se dispensa àqueles que O amam e O buscam – Jó 1:8-9; 13:14.
 - E. O propósito de Deus ao tratar com aqueles que O amam, mesmo por meio de perdas, é que eles O ganhem e que Ele seja expresso por meio deles para o cumprimento do Seu propósito na Sua criação do homem – Gn 1:26.
- V. Após sermos despojados e consumidos por Deus, nós O veremos – Jó 42:5; 2Co 3:18; Hb 12:14; Ap 22:4:**
 - A. Vemos Deus para sermos constituídos com Ele a fim de sermos iguais a Ele em vida e natureza; no entanto, não temos parte alguma na Deidade – Jo 1:12-13; 2Pe 1:4.
 - B. Quando vemos Deus, nós O recebemos e temos Sua natureza, Sua vida, Seu elemento, Sua essência e Seu ser – Mt 5:8.
 - C. Ver Deus é ser transformado à imagem gloriosa de Deus; isso não somente nos torna um com Deus, mas também parte de Deus a fim de O expressarmos em Sua vida e representá-Lo em Sua autoridade – 2Co 3:18.
 - D. Por fim, Jó viu Deus; no entanto, o Deus que Jó viu era o Deus “cru”, não o Deus processado, o Deus que passou por etapas do Seu processo: encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão – Jó 42:5.

- E. Em contraste com Jó, temos o Deus “cozido”, o Deus que foi processado para que possamos comê-Lo, bebê-Lo e respirá-Lo – Jo 6:57; 4:14; 20:22.
- F. O nosso Deus é o Deus Triúno processado e consumado, que é o Espírito consumado que dá vida– Jo 7:39; 1Co 15:45b.
- G. O Deus Triúno como o Espírito todo-inclusivo habita em nosso espírito regenerado para ser a nossa vida, natureza, essência e nosso tudo a fim de sermos constituídos com Ele para Sua expressão – Jo 6:17; 12:12.
- H. Temos de ver a economia eterna de Deus, que é a intenção de Deus com o desejo do Seu coração de Se dispensar em Sua Trindade Divina (como o Pai, no Filho, pelo Espírito) ao Seu povo escolhido e redimido a fim de que eles sejam iguais a Ele em vida e natureza para Sua expressão coletiva: o Corpo de Cristo que se consuma na Nova Jerusalém – Ef 4:4-6, 16; Ap 21:2, 10-11.